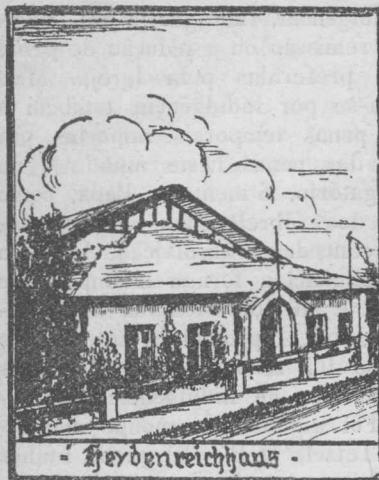


Kreuz im Süden



- Freydenreichhaus -

Evangelisches



Gemeindeblatt
São Paulo-Brasilien



- Stadtkirche -

Igreja Evangélica Lutherana de São Paulo — Brasil

Verantwortlich:
Hugo Grobel

A CRUZ NO SUL

Rua Visc. do Rio Branco 34
Caixa postal 6192

Mitteilungsblatt Nr. 1

1956

VIII. Jahrgang

A VIDA DE MARTIN LUTHER

ATÉ 1517

Martin Luther, natural de Eisleben, não muito longe de Halle/Saale, atualmente Zona Oriental da Alemanha, era descendente de uma família burguesa que habitava em Möhra, na Turingia. Seus progenitores, Hans Luther, mineiro, e Margarethe Ziegler, tinham emigrado da Turingia para Eisleben. Em 1484 a família mudou-se para Mansfeld, onde prosperou pouco a pouco. Martin Luther cresceu sob privações e rígida disciplina. Frequentou a Escola Municipal de Mansfeld, e, desde 1498, a Escola Latina de Eisenach, na Turingia, onde foi educado em casa de Ursula Cotta. Em 1501 matriculou-se na Faculdade de Artes da Universidade de Erfurt, cujo edifício ainda existe até hoje. A tendência dominante era, então, nessa Universidade, a da escolástica. O contacto que Luther teve com o pequeno círculo humanístico de Conrad Mutianus Rufus foi apenas superficial. Todavia, foi aí que aprendeu a apreciar os clássicos latinos como mestres da arte de viver, e teve ensêjo de travar amizade com o poeta Heliodor Eoban Hesse, cujo filho, Heliodor Eoban, esteve em São Vicente, próximo a Santos, conforme ficou provado, a partir do ano de 1552. Este último estabelece, para nós, a relação entre Luther e o Brasil. Quando estudante, Luther gostava de círculos alegres e da música, mas já o preocupavam intrincadas questões religiosas. Em 1505, colou grau de Magister Artium e já se

dispunha a iniciar o Curso de Direito, conforme era vontade de seu pai, quando, porém, conflitos de consciência religiosa o fizeram recolher-se a um convento: o dos eremitas agostinianos, em Erfurt. Cumpria, assim, um voto que fizera quando no decorrer de forte tempestade, em viagem de Mansfeld a Erfurt, corra perigo de vida. Esse convento se conserva até os nossos dias, sob forma de fundação. No entanto, a vida monacal não lhe deu, apesar de todo o rigor da sua ascese, o esperado consólo ao seu temor pela salvação eterna, muito pelo contrário: lançou-o em tremendos conflitos espirituais. Naufragou o monge no sistema católico, pois este não saciou a sua tormentosa ânsia pela certeza da bemaventurança eterna. Igualmente, insatisfeito deixou-o, também, o estudo da escolástica ocamística, cujos cultores, Occam, d'Ailli, Gerson e Bil, eram dos mais esclarecidos mestres da época. Foi um velho monge, cujo nome é para nós irrelevante, quem primeiro o serenou, lembrando-lhe com ênfase as palavras do Credo Apostólico: "Creio na remissão dos pecados." Dos conselhos sacerdotais do vigário da Ordem, Johann von Staupitz, Luther também guardou excelentes impressões. Mas foi sobretudo o estudo das Sagradas Escrituras, a que Staupitz o estimulava, bem como das obras de Santo Agostinho e de Bernhard v. Claivaux, que se lhe calou profundamente no espírito. Em 1507, foi ordenado sacerdote católico. Em 1508, por inspiração de Staupitz,

foi transferido para o convento dos agostinianos em Wittenberg-sobre-o-Elba, na Saxônia, a fim de que, na Universidade que aí tinha sido fundada em 1502 por Frederico o Sábio, duque e eleitor da Saxônia, concluísse seus estudos e começasse ele próprio a lecionar. Depois de 1509, ano em que esteve novamente em Erfurt, permaneceu definitivamente em Wittenberg. Aí prelecionou primeiramente sobre Aristóteles, sem muito entusiasmo pela matéria. Em 1511, em companhia de um irmão da Ordem, foi para Roma, a fim de tratar de assunto que dizia respeito à congregação. Demorou-se em Roma como filho inteiramente devoto à Igreja, tomando parte nas extravagantes práticas da piedade. A estarrecedora visão que Luther teve do corrompido estado do clero abalou tão pouco as suas impressões religiosas, que nos anos subsequentes desapareceu completamente da sua memória. Em 1512, colou grau de Doutor em Ciências Bíblicas. A partir de então fez preleções teológicas, não mais em seguida às reuniões de sentença da escolástica, mas sim somente sobre livros bíblicos: em 1513—1515 sobre os Salmos, em 1515 sobre a epístola aos Romanos, em 1516 sobre a epístola aos Gálatas, em 1517 sobre a epístola aos Hebreus. Começou, também, a pregar no convento e na igreja matriz de Wittenberg, que ainda hoje honra a sua memória. Em 1512 foi nomeado sub-prior; em 1515 Diretor de Estudos do convento e Vigário Distrital, com jurisdição sobre 11 conventos na Saxônia e na Turingia. Nos anos que se seguiram a 1512, maturaram os seus pensamentos religiosos fundamentais, dos quais nos dão perfeita elucidação cadernos de aulas e anotações que Luther fez nas margens dos livros de que se utilizava. À luz de trechos destacados das Escrituras, especialmente na epístola aos Romanos, 1, 17: "Não me envergonho do Evangelho, porque é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê. Visto que a justiça de Deus se revela no evangelho, de fé em fé, como está escrito: "O justo viverá por fé";" obteve êle a sublime certeza de que a acepção bíblica da "Justiça" não significava a ira de Deus implacável e punidor, mas sim a misericórdia e o amor divinos, que absolvem o pecador por sua fé, isto é, com base na sua confiança. Essa justiça pela fé constituía um contraste, ainda obscuro para Luther, em confronto com a Igreja Católica: pois à sua luz caíam por terra hierarquia e monasticismo. Essa piedade, Luther a nutriu nos escritos de Santo Agostinho, Padre da Igreja, e nos dos místicos medievais, como por exemplo Tauler e outros. Não foi Luther quem criou um ponto de transição para o centro de convergência da cristandade, desviando, com isso, a perspectiva correta (segundo o Prof. J. Hierl, católico, 1953), mas sim foi Luther quem corrigiu uma perspectiva desviada, baseando-se nos ensinamentos de

Paulo sobre a justificação. Cedo ou tarde, era inevitável o conflito com os representantes do sistema católico reinante, e, como se sabe, o conflito ocorreu justamente onde a manifestação da piedade vinha à luz mais drasticamente: na indulgência. Indulgência era, originariamente, a remissão ou a redução de penas de penitência proferidas pela Igreja. Mais tarde, entendia-se por indulgência também a remissão das penas temporais impostas por Deus, isto é, das penas neste mundo e no Além, no purgatório. Somente o Papa, como administrador dos sobrelevados serviços dos Santos, podia conceder a absolvição. Assim, a venda das indulgências tornou-se importante fonte de renda e até foi estendida aos mortos. Em 1506, Julio II promulgou um indulto de jubileu, que foi renovado em 1514 por Leão X. Vendedores de indulgências percorriam o país. Foi um deles o monge dominicano Johann Tetzel, O.P., de quem Luther encontrou vestígios no confessionário, em 1517. Em virtude das funestas consequências que a instituição da indulgência vinha acarretando à vida religiosa, Luther pregou contra os abusos da mesma, e, na véspera de Todos os Santos, dia 31 de outubro de 1517, lançou um repto para a discussão acadêmica do valor das indulgências, afixando 95 teses no portal da igreja do castelo de Wittenberg. Estas espalharam-se rapidamente por toda a Alemanha e ultrapassaram as suas fronteiras, foram traduzidas do latim para o alemão e tiveram, na maioria dos Estados, um vivo eco de apoio. Foi o começo da Reforma, sendo, pois, 31 de outubro o dia do nascimento da nossa Igreja Evangélica.

(Trad. Bertholdo Bammann,
Lutherjugend - São Paulo)

IM GOTTESHAUS

"Wie, bei solch schönem Wetter wollt ihr euch in die Kirche setzen? Geht doch lieber hinaus in die Natur, da kann man auch Gott loben." So hört man manchmal am Sonntagmorgen sagen. Oder: "Ach, das viele Kirchengen nützt auch nichts. Ich bin mehr für praktisches Christentum. Wenn ich meiner Familie ein gutes Sonntagessen koche und dann und wann mal eine Kranke besuche, wird der Herrgott auch zufrieden mit mir sein." Das ist alles richtig und auch biblisch. Aber — Hand aufs Herz — wer von uns lobt denn mit Herz und Mund den Schöpfer am Strand in Santos, so dass die anderen Ausflügler es hören und miteinstimmen? Oder wer hält seine Andacht im Wald? Oder, ihr Hausfrauen, geht ihr am Sonntagmorgen ins Kämmerlein, um euch im Gebet zu stärken für die Arbeit an eurer Familie oder euch zu sammeln für den Krankenbesuch, damit ihr dem Leidenden ein rechtes Trostwort sagen könnt? Es heisst da

auch wie sonst oft: das Eine tun und das Andere nicht lassen.

Waren gehen wir denn aber ins Gotteshaus? Auf diese Frage gibt Karl Immer uns eine feine Antwort*: "Was treibt die Menschen immer wieder in die Kirche? Gewiss ist es bei Vielen Gewohnheit von Vätern und Vorvätern her, aber auch hinter der Gewohnheit muss doch irgend etwas Grosses stehen. Ob wir es uns eingestehen, oder ob es nur ganz dunkel in unserem Innern geahnt wird, immer wieder, trotz mancher Enttäuschung erwarten wir in der Kirche etwas Aussergewöhnliches. Wir sehnen uns danach, dass Gott redet. So ging es schon den Männern des Alten Bundes, die mit David sangen: "Wie der Hirsch schreiet nach frischem Wasser, so schreiet meine Seele, Gott, zu Dir. Meine Seele dürstet nach Gott, nach dem lebendigen Gott." Sollte es nicht einer ernsten Zurüstung bedürfen, wenn wir vor dem Gott des Himmels und der Erde erscheinen wollen? Der Herr Jesus hat es seinen Jüngern immer wieder geraten und gemahnt: "Bittet, so wird euch gegeben; sucht, so werdet ihr finden; klopft an, so wird euch aufgetan." Wie oft sind wir doch in die Kirche gegangen, ohne uns etwas dabei zu denken, und auch der stille Gebetsaugenblick, wenn wir in die Kirche traten, war mehr Sitte als Seufzer."

Wir suchen also im Gotteshaus eine Begegnung mit Gott, und dazu brauchen wir Stille und Sammlung. Jeder Einzelne sollte sich bemühen, zu der so notwendigen Stille zu kommen und deshalb nicht anfangen zu sprechen. Wir lesen dagegen bis zum Beginn des gemeinsamen Gottesdienstes etwa ein Lied im Gesangbuch oder ein Gebet aus dem Anhang. Es sollte jeder sein eigenes Gesangbuch haben, mit dem er dann allmählich ganz vertraut wird. Wer zu spät kommt, möge daran denken, dass es die Andern stört, wenn er nun hin und her einen Platz sucht oder gar nach vorne geht. Ein Plätzchen hinten kann er fast geräuschlos einnehmen. Es ist so schön, dass unsere Kirche gegenwärtig meistens gut besucht ist. Aber wie kläglich klingt doch der Gesang, der eigentlich das Gotteshaus brausend erfüllen sollte. Wir kommen ja zusammen, um gemeinsam Gott zu loben und anzubeten. Dazu ermuntert gerade der frohe oder ernste gemeinsame Gesang. Leider wird unsere Andacht auch oft gestört dadurch, dass Kinder dem Gottesdienst beiwohnen. Es ist sehr erfreulich, dass Mann und Frau miteinander zum Gotteshaus kommen, und wir verstehen gut, dass in den meisten Fällen die Kinder nicht zu Hause bleiben können. Wer will es aber den Kleinen verargen, dass sie im Gotteshaus nicht still bleiben, da sie doch an einem fremden Ort sind und sich auch bald lang-

weilen. Deshalb bitten wir die Eltern, ihre Kinder vor Beginn des Gottesdienstes ins Gustav-Adolf-Haus hinter der Kirche zu bringen, wo die Kleinen liebevoll gehütet werden bis zum Schluss des Gottesdienstes.

Manchmal hört man auch jemand sagen: "Zum Pastor X. gehe ich nicht in die Kirche, der hat nichts zu geben." Meine lieben Mitchristen, wir sind selbst mitschuldig, wenn der Pastor wirklich "nichts zu geben" hat, denn dann haben wir es an der Fürbitte für ihn fehlen lassen. Eine alte Christin sagte oft: "Man kann aus jeder Predigt etwas mitnehmen, und wenn es nur ein Satz wäre." Auch sollte man den Pastor nie vor dem Gottesdienst mit irgendwelchen Anliegen aufsuchen, denn er braucht diese Zeit zur Sammlung.

Wenn wir wieder in das Gotteshaus treten, wollen wir an das Wort des Herrn bei Jeremias denken: "Wenn ihr mich von ganzem Herzen suchet, so will ich mich von euch finden lassen."

Else Pabst - São Paulo.

JAHRESBERICHT 1955 ÜBER DIE ARBEIT IM LUTHERCHOR

Nach zweimonatigen Ferien (Januar und Februar) begannen die Chorübungen am Sonnabend, den 5. März, zu der gewohnten Stunde um 18 Uhr im Heydenreichhaus. Mit Beginn des Arbeitsjahres schieden etliche Mitglieder aus dem Chorverband aus. Die Lücken wurden im Verlaufe des Jahres durch Eintritt neuer Sängerinnen und Sänger ausgeglichen. An Sangesfreudigkeit, Fleiss und Opferwilligkeit hat es im Jahre 1955 wahrlich nicht gefehlt. Erfreulich wahr der kameradschaftliche Geist der Chormitglieder unter sich, wie auch der herzliche Ton zwischen Chormitgliedern und Leiter.

Da man sich zu einer Anzahl von Veranstaltungen, die in kurzen Zeitabständen aufeinander folgten, vorbereiten musste, führte es dazu, dass man fast das ganze Jahr hindurch zweimal wöchentlich (mittwochs und sonnabends) zu Uebungen zusammenkam. Es war reichlich viel — doch diesem Umstande ist es zu verdanken, dass die Leistung des Chores beachtlich stieg — und es wäre wohl zu wünschen, dass dieser erreichte Stand für das Jahr 1956 erhalten bleiben könnte. Ihr alten Mitglieder und alle die, denen der "Lutherchor" im Laufe der Jahre lieb geworden ist, helft dazu mit!

Der Chor hatte für kirchliche Feiern sowie für Festlichkeiten innerhalb der Lutherjugend sich zu präparieren. So wurden viele geistliche Lieder und eine grosse Anzahl von Volksliedern im Laufe des Jahres einstudiert. An Hand des für das Jahr 1955 geführten Chorbuches gebe ich nun einen kurzen Ueberblick über die Sangesstätigkeit.

* Karl Immer: «Heimatlicht auf den Weg junger Menschen.» Verlag der Buchhandlung des Erziehungsvereins, Neukirchen, Kreis Moers.

Zu Beginn des Jahres wurden die Chormitglieder Willy Quandt und Ursula Adomeit, dann Waldomiro Wetzell und Edith Krüger in der Stadtkirche getraut. Zu diesen Trauungen fehlte natürlich der Chorgesang nicht. Zu dem Jugendabend der "7. Weltkonferenz für Evangelisation" im April im "Teatro de Cultura Artística" wie auch zu der Veranstaltung der "Sociedade Cultural 25 de Julho" zum Tag der deutschen Einwanderung im "Teatro João Caetano" war der Chor um Mitwirkung gebeten worden. Der Karfreitagsgottesdienst im Heydenreichhaus, der Ostergottesdienst in der Stadtkirche, die Konfirmationen am 25. 9. und 30. 10. (auf Tonband aufgenommen) wurden mit Vorträgen des Chores ausgeschmückt. Ebenso auch die Feier im Heydenreichhaus zu der Uebergabe der Dankspende des deutschen Volkes durch Herrn Konsul Dr. Sigismund im Juli und der Gemeindeabend im August anlässlich des Besuches von Herrn Prof. Hahn, Heidelberg. Zu zwei Privatfeiern, dem 80. Geburtstag der Grossmutter eines Chormitgliedes, zu der Verlobungsfeier der Chormitglieder Helena Dittrich und Bertholdo Bammann und zur Feier der Einweihung des Altersheimes der OASE im November erklangen viele Volkslieder. Desgleichen wurden Volks- und geistliche Lieder vorgetragen zu den Elternnachmittagen der Lutherjugend im Juni (Gründungstag 13. 6.) und im November — nicht zu vergessen der Gesang bei einer herzlichen, warmen Geburtstagsfeier im August im Heydenreichhaus. Wie seit einer Reihe von Jahren schon trug der Chor auch zu der Ausgestaltung der Christvesper 1955 im Heydenreichhaus bei.

Ein reichbewegtes, arbeitsreiches und fruchtbares Jahr für Chor und Lutherjugend klang mit dem 5. Weihnachtsliederabend am Dienstag, den 27. 12., aus.

Den Mitgliedern für treue Gefolgschaft, dem derzeitigen Jugendführer Franz Schmidt, den Chorthelferinnen Elza Kramer, die im Mai nach Deutschland reiste, Thea Schmidt und Irmgard Seehagen danke ich herzlich für ihre wertvolle Hilfe.

Wohlverdiente Ferien folgen bis Sonnabend, den 18. Februar 1956. Mit Gottes Hilfe möge dann ein neues Arbeitsjahr beginnen mit treuem Zusammenhalten!

Der Chorleiter Walter Kupffer.

ERSTE STUDIENKONFERENZ ÜBER DIE SOZIALE VERANTWORTUNG DER EVANGELISCHEN KIRCHEN

Vom 15. bis zum 19. November 1955 fand hier obige Konferenz im Gemeindehaus der Presbyterianer in der Alameda Jahú statt. Von den 33 Teilnehmern und einigen Hospitanten waren die brasilianischen Presbyterianer am stärksten vertreten, dann Methodisten, Bapti-

sten, Kongregationalisten, Episkopale und ein Vertreter der armenischen Kirche. Der Weltbund der Kirchen (Oekumene) entsandte als Gastredner Herrn Prof. Dr. Hahn aus Heidelberg (Lutheraner) und Dr. de Vries, Mitglied der ONU von der Reformierten holländischen Kirche. Die Ev. Luth. Kirche in São Paulo wurde durch einen Pastor und einen Laien repräsentiert. — Die behandelten Themen waren: die biblischen und theologischen Grundlagen der christlichen Verantwortung im politisch-sozialen Bereich; die politisch-soziale Realität in Latein-Amerika, besonders in Brasilien; die Definition der christlichen Verantwortung im politischen und sozialen Leben nach der Auffassung der Römisch-Katholischen Kirche, der Reformatoren und der heutigen evangelischen Kirchen. — Plenar- und Kommissionssitzungen, Bibelstudien und Vorträge füllten die Tage von 8 Uhr früh bis fast 11 Uhr abends, unterbrochen von den Mahlzeiten und Erfrischungspausen. Letztere wurden reichlich zum persönlichen Kennenlernen ausgenutzt. — Die sachliche Arbeit unter dem Vorsitz von Reverendo Benjamin Morais aus Rio hatte ein äusserst erfreulich hohes akademisches Niveau und die Diskussionen waren lebhaft. Die Verhandlungssprachen waren Portugiesisch, Deutsch und Englisch, so dass die Uebersetzer viel zu tun hatten. Der Bericht und die Ergebnisse der Studien sollen in ca. 3 Monaten herausgegeben und ein Büro in Rio eingerichtet werden zur weiteren Bearbeitung der offengebliebenen Fragen. Es soll auch nach Möglichkeit für die Ausführung der Beschlüsse sorgen.

L. N.

B I T T E

Das alte Jahr ist vergangen mit seinen kleinen Erfolgen, Freuden, Sorgen und Unzuträglichkeiten. Im Neuen Jahr ist es nun unsere Bitte, eine alte, gute Sitte wieder durchaus aufleben zu lassen: nämlich unsere Pastoren vor den Gottesdiensten nicht in der Sakristei aufzusuchen, um ihnen unsere Anliegen vorzubringen. Dieses bitten wir, in den Sprechstunden zu tun. Es ist ja bei den sehr schlechten Verkehrsverhältnissen in unserer Stadt verständlich, dass dieses ein kleines Opfer bedeutet. Andererseits habe ich in vielen meiner Artikel immer wieder dazu aufgerufen, dass wir unseren Pastoren nach Möglichkeit helfen sollten. Dieses Vermeiden der Unterredungen vor dem Gottesdienst, das sich früher von selbst verstand, ist so eine Hilfe.

Die Sakristei ist nach altem Brauch vor den Gottesdiensten für den Pastor allein da; auch er hat auf seinem Wege zur Kirche dieselben Verkehrsschwierigkeiten zu überwinden wie wir Gemeindeglieder. Er braucht die Stille der Sakristei, um sich auf sein Amt im Dienste des Wortes Gottes einzustellen. Wie soll er das, wenn er durch unsere Anliegen, die ihm menschlich oft nahegehen müssen, von dieser

letzten Vorbereitung: die Sünden zu vergeben, zu predigen und den Segen zu erteilen, abgelenkt wird. Es ist doch verständlich, dass solche Ablenkungen eine sehr schwere Belastung sind; daher wollen wir in Zukunft Rücksicht nehmen und die Sakristei wieder als das betrachten, was sie sein soll: den Ort der Stille und der Sammlung zur Verkündigung des Wortes Gottes. Lucy Nelubin.

Ein anderes Gemeindemitglied schreibt zum gleichen Thema folgendes:

Es wird erlaubt sein, das neue Jahr und die erste Nummer des "Kreuz im Süden" mit einer Kritik zu beginnen. Es geht natürlich "uns" selber an, nicht die "anderen". Wieder und wieder beobachtet man, dass vor den Gottesdiensten an die Sakristeitür geklopft wird, um gerade dann — weil man eben mal da ist — schnell noch mit diesem oder jenem Anliegen beim Pfarrer vorzusprechen. Wir sollten da etwas mehr Rücksicht walten lassen und auch etwas mehr Takt, um nicht die alltäglichen Dinge in die letzten Minuten vor dem Gottesdienst hineinzutragen. Wer denken kann, weiss auch, dass es gut ist, Minuten der Sammlung zu haben, wenn man sich kurz darauf geistig konzentrieren muss. Es ist dafür gesorgt, dass Zeit für Besprechungen und Aussprachen vorhanden ist durch festgesetzte "Sprechstunden" im Kirchenbüro oder mittels privater Anmeldungen. Vielleicht, wenn das rechte Verständnis für das, was ich sagen will, nicht vorhanden ist, besinnt sich der Eine oder Andere darauf, dass wir von unserer alten Heimat her das nicht kennen, und dass man dort als Unsitte betrachten würde, was hier zur Sitte geworden ist. Also bessern wir uns im neuen Jahr!

Wieder ein anderes Gemeindemitglied schreibt uns:

Am Eingang des Münsters zu Konstanz steht folgendes: Wer durch eigene Schuld zu spät kommt, oder den Gottesdienst ohne Grund vorzeitig verlässt, ist unhöflich gegen Gott und gibt der Gemeinde Aergernis.

Schliesslich wurde darauf hingewiesen, dass nach unserer Sitte man beim Begräbnis weder am offenen Sarge im Hause, noch in der Kapelle, noch beim Sargtragen, noch auf dem Friedhofe rauchen sollte. In der Kirche sollte vor den Trauungen wie vor den Gottesdiensten Stille herrschen.

**AUS DER GEMEINDE —
FÜR DIE GEMEINDE**

Von guten Mächten wunderbar geborgen,
erwarten wir getrost, was kommen mag.
Gott ist mit uns am Abend und am Morgen
und ganz gewiss an jedem neuen Tag.

Mit diesen Worten Dietrich Bonhöffers sind wir als Christen nach dem 91. Psalm in das

Jahr 1956 eingetreten. Nun ist es inzwischen Passionszeit geworden, wenn die erste Nummer des "Kreuz im Süden" erscheint, das nun 20 Jahre seinen Dienst in unserer Gemeinde tut, genau solange als wie das Pfarrhaus in Vila Marianna/Paraiso steht. Was uns Valerius Herberger in die Herzen sang und Joh. Sebastian Bach in seiner Johannespassion so überirdisch schön vertont hat, das sei in diesen Wochen und immer unser evangelisches

Bekenntnis: In meines Herzens Grunde,
dein' Nam' und Kreuz allein,
funkelt allzeit und Stunde,
drauf kann ich fröhlich sein.
Erschein' mir in dem Bilde
zu Trost in meiner Not,
wie du, Herr Christ, so milde
dich hast geblut' zu Tod.

Zunächst haben wir bei unserer Berichterstattung zu danken: für die wunderschönen Weihnachtsbäume, ihren Transport und die Aufstellung, der Familie Wilhelm Peters am See und Frau Paula Picker; ferner Kay Gudmon und Reinaldo Kramer. Sodann für die Einübung und Ausführung des Krippenspieles im Heydenreichhaus Peter Insel, Frau und Herrn Kupffer, Frederico Schneider und den Geschwistern Diechtiareff. Vor allem aber allen freundlichen Spendern, mit deren Geldgaben wir manches haben tun können! Von Frau Dr. Otto Bromberg erhielten wir u. a. einen Schreibtisch, der nun im Gustav-Adolf-Haus Dienst tut; ebenso Kleidung und Bücher von Frl. Luise Hennies und A. Fritsch. — Die Lutherjugend, die sich mit ihrem Chor an den Feiern beteiligte, hat im neuen Jahre schon eine Reihe frischer Wanderausflüge gemacht, bei denen stets von den Jugendlichen die Morgenandacht gehalten wird. Zum 90. Geburtstage eines Heiminsassen des Altersheimes des Hilfswerkes hatte Herr Kaucher die Jugend freundlichst in Pinheiros abgeholt. Mit Andacht und Choralgesang, denen sich Volkslieder anschlossen, wurden die Alten da draussen erfreut. Günther Krieger, Anton Back, Peter Insel, Oleg Diechtiareff, Franz Schmidt, Berthaldo Bammann, Anneliese Rotermund, Erika Quandt, Harald Soltenborn, Heinrich Schmidt u. Martin Pabst hielten die Sonnabendabendandachten, während Peter Insel und Oleg uns durch kurze Vorträge aus Luthers Leben und der Geschichte erfreuten. — Der Kirchenvorstand hat seine Sitzungen, die monatlich im Heydenreichhause seit 1937 stattfanden, jetzt in das Gustav-Adolf-Haus (im Zentrum der Stadt) verlegt. Wir wurden aufgefordert, im Radio Gazeta über die Geschichte unserer Gemeinde zu sprechen. Unser Vortrag wurde uns von der Gazeta bald darauf als Long-play-Diskus geschenkt. Tonbandaufnahmen wurden verschiedentlich von Konfirmationsgottesdiensten, Nachfeiern im Heydenreichhaus und vom Krippenspiel mit den lieben Weihnachtsliedern

gemacht. — Am 12. Januar fand anlässlich der Durchreise der Herren Präses Wiemer (Rio) und Vizepräses des Bundes, Benno Kersten, im Gustav-Adolf-Haus eine Synodalsitzung statt, zu der Herren Dr. Kölle, W. Althausen, P. Freyer u. Begrich erschienen waren. U. a. wurde verhandelt über die Förderung unseres Theologiestudenten-Nachwuchses hier in Brasilien. Die Besprechung wurde von den Präsidien auf der Präsidienkonferenz in São Leopoldo fortgesetzt. Unsere diesjährige Tagung der Mittelbrasilianischen Synode soll am 30. Juni bis 2. Juli in Campinas stattfinden. Im März, voraussichtlich vom 13. bis 15., wird die Beauftragte für evgl. Frauenarbeit in Rio Grande do Sul, Frau Dorothea Seydel, hier in unserer Gemeinde Bibelstunden und Vorträge halten. Am 23. März wird Herr Oberkirchenrat Bartelt vom Kirchlichen Aussenamt in Frankfurt/M. in einem Abendgottesdienst predigen. Wir selbst haben in der Passionszeit jeden Mittwochabend Passionsgottesdienste um 20 Uhr, zu deren Besuch wir herzlich einladen. — Gäste von ausserhalb, die uns aufsuchten, waren u. a.: Pastor Mirus von der La-Plata-Synode (Buenos Aires), P. Grottko aus Laranja da Terra in Espírito Santo, und Vikar Neisel auf der Reise nach Columbien. — Von der sudetendeutschen Landsmannschaft erhielten wir das Wappen der Stadt Theusing geschenkt, das dem von Calvin ("Ich trage mein Herz in meiner Hand") nachgebildet zu sein scheint. — Die Holländische Kolonie teilt uns mit, dass sie hier in São Paulo eine reformierte holländische Kirchengemeinde gegründet hat, die ihre Gottesdienste in der englischen Hochkirche in der Rua Gen. Couto de Magalhães veranstaltet. — Unser diesjähriger Konfirmandenunterricht beginnt am Dienstag, den 13. März, nachmittags in der Stadtkirche, wo die Einteilung in die einzelnen Kurse erfolgt. Der Unterricht ist zweijährig und wird je nach Wunsch in beiden Sprachen, nachmittags und abends, von allen 4 Pastoren in den betreffenden Bairros ihres Pfarrsitzes erteilt. Voranmeldung zur Ausfüllung der Fragebogen ist im Escritório, Avenida Rio Branco 34. Gottesdienstbesuch ist erwünscht. — Die Ueberschreibung der geschenkten Kirchengrundstücke in Santo Amaro (Frau Liebau) und in Ferraz de Vasconcelos (Herr Gottard Kaesemodel) ist geschehen. Für beide Kirchenbaufonds wird gesammelt. Wir hoffen, dass wir für die Stadtkirche in diesem Jahre

eine neue Orgel bekommen, die dringend erforderlich ist. — In der Karwoche werden Gottesdienste und Abendmahlsfeiern in den Vororten und in der Hauptkirche veranstaltet werden. Die Kirchlichen Nachrichten in den "Deutschen Nachrichten" geben darüber nähere Auskunft. Jedenfalls werden Parallelgottesdienste zu den Feiern der Stadtkirche sein, damit die Ueberfülle vermieden wird. Gründonnerstagabend, den 29. März, um 8.15 Uhr, findet in der Stadtkirche die traditionelle Abendmahlsfeier statt, zu der besonders die konfirmierte Jugend eingeladen wird. Karfreitag morgens um 10 Uhr sind die Hauptfeiern in der Stadtkirche, im Heydenreichshaus und in Chora Menino. Nachmittags wird in der Stadtkirche um 4 Uhr eine musikalische Passionsfeierstunde sein und daselbst abends 20 Uhr Feier des Hlg. Abendmahles in portugiesischer Sprache. Portugiesisch ist in diesem Jahre der Osterfestgottesdienst am 1. April in der Stadtkirche, während er deutsch zur selben Zeit morgens 10 Uhr im Heydenreichshaus stattfindet. Unsere Kirchenchöre werden sich an den Feiern beteiligen.

Aus der OASE ist zu melden, dass das Ferienkinderlager im freundlichst von Familie Dierberger wiederum zur Verfügung gestellten Sitio "Três Cruzes" hinter Mogi im Januar und Februar unter der bewährten Leitung von Schwester Marie Schubert stattfand zur Freude der Kinder, der Helferinnen und der Eltern. — Schwester Agnes Wellmer betreut das Heim in Freguesia d'O und hatte die Verwaltung der Angelegenheiten in der "Séde", im Gustav-Adolf-Haus übernommen, wo mehrere Sitzungen des Oase-Vorstandes stattfanden. — Unter Peter Insels Leitung ist Donnerstagsnachmittags ab 3.30 Uhr im Heydenreichshaus Jungscharstunde für Knaben und Mädchen eingerichtet, die dort spielen, singen und biblische Geschichte hören. — Unter des Herrn Kirchenältesten Walter Brandt's Leitung wurde die Turmstube am Orgelmotor und der Turm bis zur Glockenstube gereinigt und geweiht. Herr Kurpjuweit vervollständigte Lichtleitung und Signalanlage in der Kirche. Meister Hoffmann (Santo Amaro) lieferte uns 10 Doppeltische für das Konfirmandenzimmer im Gustav-Adolf-Haus, die aus der Konfirmandensammlung Heydenreichshaus 1956 bezahlt wurden. — Schwester Margarete Spieweck, Lucerna via Joaçaba, Santa Catarina, grüsst die Bekannten und hofft dort auf Besserung ihres Leidens;

FABRICA DE ORGÃO



J. EDMUNDO
NOVO HAMBURGO
RUA MARQUES DE SOUZA -



BOHN
MARCÁ REGISTRADA

E HARMONIOS



BOHN
R. GRANDE DO SUL-BRASIL
END. TELEGR. FONO. ORGÃO - TELEFONE Nº 139

“Kreuz im Süden” dankt und wird die Verbindung halten! — Schluss der Berichterstattung am 18. 2. 1956.

Eine Reihe von Büchern ist uns zur Besprechung zugegangen, für die wir bestens danken und von unserem evangelischen Standpunkt aus betrachten und lesen. Dr. Karl Heinrich Oberackers verdienstvolle Arbeit: “Der deutsche Beitrag zum Aufbau der brasilianischen Nation” ist wohl überall gewürdigt, freudig begrüßt und beurteilt worden. In dem Buche werden unsere vier Synoden erwähnt, die jetzt zusammengeschlossen sind im Bunde der Synoden als “Evangelische Kirche lutherischen Bekenntnisses in Brasilien”; ferner die Missourisynode, die z. B. bei uns hier in Indianopolis und Moinho Velho arbeitet; genannt werden u. a. P. Aldinger, Kölle, Rotermund, Moritz v. Nassau Hofprediger Plante. Allgemein wird gesprochen: “Von den Kirchen”. Ein grosser Raum ist den katholischen Orden eingeräumt. Fast meinen wir, dass die Evangelische Kirche etwas kurz weggekommen ist in bezug auf ihre Mitarbeit. Vom ersten deutschen evgl. Geistlichen Peter Richer 1557 über die deutschen evgl. Geistlichen unter Moritz v. Nassau, über P. Sauerbronn (1824) in Nova Friburgo, P. Hollerbach (Mucuri), Rev. Schneider (Begründer der ersten brasilianischen evangelischen Presbyterianergemeinde in São Paulo, 1860) und den vielen, vielen anderen im Süden, den Urwaldpionieren bis hin zu den hunderten von Volksschulen, Haushaltungsschulen, Frauenhilfen, Diakonissen, Krankenhäusern, Höheren Schulen, Kirchenmusikern, Verfassern von Bibeln und brasilianischen Sprachlehrbüchern und bis hin zu den Pastorenkindern liesse sich viel Wichtiges sagen. Wir würden den Gebrauch des Wortes “Protestant” beschränken; wir sind hier nicht diejenigen, die gegen die Religion oder die Kirche protestieren, sondern sie bejahen; darum sind wir Evangelische, obwohl es Protestanten gibt. — Einen starken Eindruck von evangelischer Mitarbeit bekommt man durch P. G. Grottkes Geschichte der Gemeinde Laranja da Terra in Espírito Santo, die 1955 herauskam im 50sten Jahre des Bestehens der Synode: Evgl. Lutherische Kirche in Brasilien (nicht zu verwechseln mit der Missourisynode). P. Grottkes, der uns hier besuchte, hat einen Ruf als Dozent nach Neuendettelsau in Bayern erhalten, wo er am 1. Mai sein Lehramt für Brasilien antreten will. Aus dem reichbebilderten Heft ersieht man, mit welchen Kämpfen und Nöten, mit welchen ergreifenden Verlusten, aber auch mit welcher Zuversicht und Freude solch eine (wohl die älteste) Gemeinde der Synode in Espírito Santo und ihre Filialgemeinden aufgebaut wurden mit Schulen, Kirchen, Häusern, Friedhöfen. Das empfehlenswerte Büchlein ist bei Rotermund & Co. in São Leopoldo erschienen.

Zwei weitere Bücher erhielten wir vom Altmeister deutschbrasilianischer Geschichtsschrei-

Gesamtwerte von SHAKESPEARE

Zum ersten Mal in Brasilien veröffentlicht.
23 Bände. Uebersetzung von Carlos
Alberto Nunes — mit Illustrationen von
John Gilbert. Pro Band Cr\$ 85,00

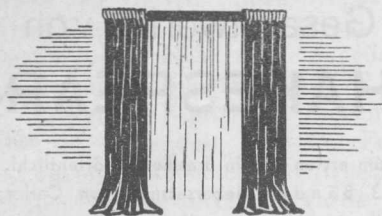
Schon veröffentlichte Titel:

- I
A Tempestade
A Comédia dos Erros
- II
Os Dois Cavalheiros de Verona
Trabalhos de Amor Perdidos
- III
Sonho de uma Noite de Verão
O Mercador de Veneza
- IV
As Alegres Comadres de Windsor
A Megera Domada
- V
Como Gostais
Noite de Reis
- VI
Muito Barulho Para Nada
Bem Está o que Bem Acaba
- VII
Medida Por Medida
Conto de Inverno
- VIII
Romeu e Julieta
Tito Andronico
- IX
Júlio César
Antônio e Cleópatra
- X
Tróilo e Cressida
Timão de Atenas

EIN WEITERER KULTURELLER BEITRAG DER
EDIÇÕES MELHORAMENTOS
CAIXA POSTAL 8120 — SÃO PAULO

Eigene Buchhandlungen in der Stadt:

Rua Líbero Badaró, 461
Rua Augusta, 2524
Rua Treze de Maio, 1905



**Moebel – Vorhaenge
Teppiche – Stoffe
Aparte Wohnungseinrichtungen**

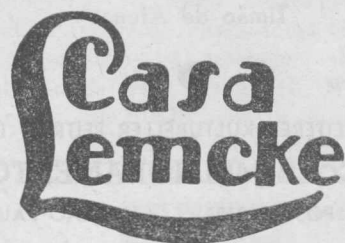
Eigene Werkstätte
Sämtliche Zubehöre zur Anbringung
von Gardinen und Läufern
PROBEL – Sprungfedermatrazen



SÃO PAULO: Rua Santa Efigênia, 51
Tel. 34-4179
SANTOS: Rua Amador Bueno, 114
Tel. 2-6555

**DIE GRÖSSTE AUSWAHL
IN
WOLLDECKEN
UND
STEPPDECKEN**

**MIT BAUMWOLL-, PAINA-,
WOLL- und DAUNENFÜLLUNG
bietet Ihnen zu den
GÜNSTIGSTEN PREISEN**



RUA 24 DE MAIO 224

In SANTOS:
Rua Riachuelo 49 und
Praça da Independência 4

bung, Friedrich Sommer in Piedade, geschenkt. Einmal die von ihm verfasste, bei Melhoramentos erschienene Biographie "A Vida do Botanico Martius" mit Vorrede, Bildern, 12 Kapiteln Beschreibung des "Vaters der Palmen", Anmerkungen, Buchverzeichnis und Namenregister. Wir hatten schon früher (1952) an dieser Stelle auf den Lutheraner Martius hingewiesen und Aeusserungen seiner Glaubensüberzeugung aufgezeigt. Aus ihnen spricht Toleranz, d. i. Duldung der Andersgläubigen, die er in Brasilien und Bayern, wie in der eigenen Familie bewies. Seinen lateinischen Leitspruch: "In palmis semper parens iuventus, in palmis resurgam" dürfen wir mit der Palmenstelle der Heiligen Schrift, besonders mit Offenbarung Johannes 7,9 in Verbindung bringen und übersetzen: "In den Palmen zeigt immer sich Jugend; unter Palmen werde ich auferstehen." — Das andere Buchgeschenk ist das erfreuliche Gedenkheft an den evangelischen Fürsten Johann Moritz von Nassau-Siegen (17. 6. 1604—20. 12. 1679) anlässlich der Wiederkehr seines 350. Geburtstages, das 1954 Hermann Romberg in Siegen herausgegeben hat. Es enthält die Festrede von Dr. Hugo Novak zur Feierstunde des Joh-Moritz-Gymnasiums zu Weidenau und die Predigt von P. Walter Thiemann über Psalm 86, 11: "Weise mir Herr deinen Weg, dass ich wandle in deiner Wahrheit; erhalte mein Herz bei dem Einigen, dass ich deinen Namen fürchte". Die Predigt ist gehalten in der Martinikirche zu Siegen am 21. 6. 1954 bei der Gedächtnisfeier und zeigt die Spuren Gottes im Leben dieses feinen evangelischen Charakters auf. Die Gedenkrede in der Fürstengruft zu Siegen wurden von Alfred Lück gehalten. Das Bild des Fürsten ziert das Heft und die Wiedergabe seines Namenszuges in seinem Andachtsbuche "Christl. Trost, Cleve, den 20. May 1677". Aus diesen klaren Reden erfahren wir manches, was wir von Moritz, dem Brasilianer, noch nicht wussten, dessen Mitarbeit in Brasilien getragen war von aufrichtiger evangelischer Glaubensart. Er liess den Heidelberger Katechismus in die hiesige Landessprache übersetzen, hat evangelische Missionare in das Innere Nordbrasilens gesandt, auch katholischen Portugiesen Kirchen bauen, Neger- und Indianersklaven human behandeln lassen und Juden geschützt. Von ihm können wir lernen, was echte Toleranz ist. Sie ist nicht Begleiterscheinung einer religiösen Gleichgültigkeit. Menschen ohne Glauben brauchen keine Toleranz, keine Geduld, um miteinander auszukommen. Sie sind in ihrer Glaubenslosigkeit einander näher. Das aber ist echte Toleranz (Duldung), die mit dem recht angreifbaren Worte Friedrichs des Grossen "Hier kann jeder nach seiner Façon selig werden" nur wenig zu tun hat, wo Menschen, die mit Ernst Christen sein wollen, aber ein verschiedenes Verständnis des christlichen Glaubens haben und

meinen, im Gehorsam gegen den Willen Gottes verschiedene Wege gehen zu müssen, trotz alledem in einer tief erfahrenen Bruderschaft miteinander verbunden bleiben. Toleranz verträgt sich also sehr wohl mit kräftiger kirchlicher Aktivität — so sagt es P. Thiemann in seinem religiösen Lebensbilde des grossen Oraniers.

Ein Gast, der sich seit 4 Jahren pünktlich einstellt, ist das Staden-Jahrbuch, diesmal für 1956, herausgegeben von Dr. Egon Schaden als Veröffentlichung des Instituto Hans Staden, São Paulo. Aus der Fülle der so lesenswerten Aufsätze seien die genannt, die uns besonders angesprochen haben: Helmut Andrä: "Der Bericht des Pero Vaz de Caminha über die Entdeckung Brasiliens 1500", in dem die Tupiniquim-Indianer genau so naturhaft und lebensfrisch geschildert werden wie 55 Jahre später vom Hugenotten Jean de Lery, was zur Theorie des "Bom Selvagem", des sittlich guten Zustandes der Wilden, geführt hat. Ferner: Maria I. Pereira de Queiroz: "Messiasbewegungen in Brasilien" (Uebersetzung aus dem Portugiesischen von L. Fritsch); hier wird u. a. eingegangen auf den Muckeraufstand um São Leopoldo; man sollte solche Fanatiker-aufstände oder religiöse Verirrungen nicht als

"Messiasbewegungen" bezeichnen. Sodann: Egon Schaden: "Karl von den Steinen's Beitrag zur Brasilkunde", eine Arbeit, die alle die lesen sollten, die z. B. mit dem Strassennamen am Heydenreichhaus: "Rua Carlos Steinen" nichts anzufangen wissen. Endlich: Dr. Karl Fouquet: "Deutsch-Brasilianische Bibliographie", in der Dr. Fouquet wieder ein erstaunlich reiches Verzeichnis der Veröffentlichungen der letzten zwei Jahre gibt. Wir wünschen dem Staden-Jahrbuch jedenfalls eine recht weite Verbreitung, besonders unter unserer reiferen Jugend. — Schliesslich sei hier des Büchleins gedacht, das uns als Gabe des Sendschriften-Hilfswerkes des Martin-Luther-Werkes, Berlin-Schlachtensee (Lutherisches Kirchenamt) zugegangen ist mit dem Titel: "Nur was wir glauben, wissen wir gewiss", ein Wort von — Wilhelm Busch! Es ist die Beschreibung des Lebensweges des lachenden Weisen, der heutzutage wohl mit am meisten zitiert wird, aber vom Blickfelde des evangelischen Christen aus gesehen. Wilhelm Busch, der das Bürgertum verspottet, unter dem er die meisten Leser hat, war weder Heide noch Antichrist. Stets haben religiöse Schriften ihn angezogen. Zu den drei ihm wertvollsten Büchern gehörte das Neue Testament. Christliche Anschauungen

**-está melhor
do que nunca!**

**porque Brahma Chopp
contém o rico sabor do**

- ★ **melhor MALTE**
- ★ **melhor LÚPULO**
- ★ **melhor FERMENTO**

Sinta o seu "rico sabor"... aprecie sua pureza... delície-se com o seu aroma! Brahma Chopp está, hoje, melhor do que nunca! Isto porque a Brahma vem apurando sempre sua qualidade com os melhores ingredientes.

**EM GARRAFA
OU EM BARRIL**



1020



Beba
**BRAHMA
CHOPP**

Produto da Cia.
Cervejaria Brahma

und Bilder verwendet er in seinen tiefersten Gedichten oft (z. B. "Du süßes Mädchen, das so früh verblühte..."). Seine Frömmigkeit hat er gebildet an Augustins Bekenntnissen, an Bunyans Pilgerreise, an Luthers Freiheit eines Christenmenschen und an Thomas a Kempis: Von der Nachfolge Christi. Von drei Bibelstellen, die ihm "Hauptsache" sind, spricht er gelegentlich: "Wir sehen jetzt durch einen Spiegel in einem dunklen Wort", "Gott ist Geist, und die ihn anbeten, müssen ihn im Geist und in der Wahrheit anbeten" und "So jemand will den Willen dessen tun, der mich gesandt hat, der wird innerwerden, dass diese Lehre von Gott sei". Dazu gehört das Buschwort: "Im Gebet, dem normalen Ausdruck ernster Frömmigkeit, hören alle Gegensätze auf". Oder, was Cosima Wagner, die Busch als christlich frommen Protestanten schätzte, aus einem Gespräch mit ihrem Kapellmeister von Bayreuth berichtet, dass Busch ihm sagte: Bloss als edler Kulturfreund kommt keiner durch die enge Pforte! — Bekannt sind seine grossen Geldstiftungen an zwei evangelische Krankenhäuser in Hannover. So könnte man fortfahren aufzuzählen. Wer kennt Buschs Bild: Maria, Josef und das Christuskind? Das Gespräch über Wilhelm Busch und seine Verse ist noch längst nicht zu Ende. Möchten doch alle Buschfreunde, deren es sehr viele gibt, so tapfere Christen sein, wie er es gewesen ist.

KIRCHLICH GETAUFT wurden vom 20. 11. 1955 bis 19. 2. 1956: Helgard Wagner; Peter Norbert Flues; Dorotea Inge Clara Maria Aparecida Vilanova; José Ruiz; André Bertelmann Meyer; Ingo Mayer Tibeau; Marlene Rosenfeld; Anne Marie Keppler; Antonio Carlos Keppler; Alberto Germano Keppler; Magali Ruth Cianelli; Alberto Weisser; Sybille Richter; Anneliese Mondel; Emmerich Mondel; Eduard Fritz Kaiser; Joanita Meyer; Sylvia Hella Hudec; Claudia Ricarda Spremberg; Marion Grosze Nipper; Carlos Juvenal Holzer; Robert Kaiser; Adolfo Frederico Gerner; Rosana Lina Gerner; Christel Schubert; Roberto de Vasconcelos; Carlos Eduardo Lichtenberger; Margarete Gellert; Evelyn Margit Beck; Martin Georg Hermann Schmidt; Ronaldo Gerber; Regina Leonora Hackerott; Lidia Sztikowski Kraml; Nick Fritz Poppe; Ingrid Maiwald; Ursula Renata Hering; Ana Rosa Erbert; Vera Söncksen; Erika Söncksen; Heidi Irene Kühn; Erwin Seidemann; Beate Christine Schultze; Adolf Goldberg; Kurt Zimmermann; Turiacú Azevedo; Regina Koch; Reinhold Jakob Tabbert; Rudolph Huttenlocher; Regina Helena Latacz; Ursula Kretschmar; Maria Luiza Jauckens; Alphonse Richard Mauritius Hoge; Hannelore Ilonka Domschke; Eliana Reben; Reinaldo Duran Berger; Wagner Fogo; Elisabeth Nickel; Marcus Victor De Nardi; Sueli Joanita Graf;

Marina Nohr; Valter Kwast; Doris Herzog; Oswaldo Roberto Zietlow; Tereza Hofmann; Horst Bremer junior; Ernesto Kohlschreiber; Silvana Silva Mertens; Eduardo Meissner; Udo Friedrich Strotbek; Aguinaldo Kiyasu; Bernd Ziem; Regina Stella Wagner; Luiz Sergio Adam; Laura Spilack; Veronica Röhrig; Alfredo Olavo Roemer; Barbara Roemer; Erika Brummeyer; Mario Victor Plihal; Karin Elisabeth Rücker; Irene Mockaitis; Rosa Maria Mockaitis; Eveline Daniela Janofski; Monica Cramer; Roberto Huber; Brigitte Joerges; Hanwan Wong Mah Shih; Roberto Sylla Kir-singer; Walter Klug.

KIRCHLICH GETRAUT wurden vom 26. 11. 1955 bis 18. 2. 1956: Oswaldo Prüfe und Rosa Basteck; Eberhard Fischer und Christa Mohrmann; Aart Gerrit Van Enck und Carmen Schmidt; Geraldo Krüger und Anamaria Koch; Kurt Müller und Ursula Erbert; Günter Osbahr und Erica Schwed; Erich Hinz und Magdalena Arl; Jorge Schöps und Elisabeth Erps; Hermann Heinrich Kalthoff und Erica Retzlaff; Johannes Vincenz Ströbele und Sieglinde Maria Hahmann; Estevão Crete und Clementina Mayer; Orlando Domingos Martino und Lea Luise Bonkowski; Ernst Rudolf Kaiser und Liselotte Diva Leopold; Miguel Schumann und Auria da Cunha Sampaio; Eduardo Butkeraitis und Martha Bradulin; Domingos Teodoro Slabatschkow und Edith Elinore Bedarf; Eugen Ernst Eigler und Ursula Metzner; Erhard Ernst Gustav Fürst und Lydia Wischer; Samuel Martins und Helena Steinwandt; Jair Ferraz Machado und Hedwig Ruth Bergami; Alexandre Seiferth und Zulmira de Mattos; Alfred Baumann und Edith Margarida Haug; Hans Ernst Grassl und Ingeborg Helene Kreitmeyer; Karl Schöffel und Francisca Hubert; Walter Stahlberg und Vilma Emilia Christina Metzner.

KIRCHLICH BEERDIGT wurden vom 24. 11. 1955 bis 10. 2. 1956: Alice Dränert, 73 Jahre; Anni Fladt, 52 J.; Adolf Baudert, 62 J.; Alfred Conrad Domschke, 74 J.; Rudolf Mandl, 51 J.; Marina Luhr, 1 J.; Joseph Heinrich Rheinboldt, 65 J.; Anna Hansen, geb. Nielsen, 83 J.; Emil Burzlaff, 82 J.; Henrique Kiemle, 10 M.; Helgard Wagner, 14 J.; Clara Schappert, geb. Geldner, 67 J.; Oscar Krug; João Wegmann, 53½ J.; Wilhelm Steffen, 76 J.; Gerda Hadlich, 45 J.; Nicolai Christian Leth, 87 J.; Paulo Heinze, 73 J.; Auguste Frenzel, 65 J.; Anna Lorenz, 93 J.; Catarina Kingel, 44 J.; Fritz Möhrle, 57 J.; Walter Friedrich Butterbrodt, 60 J.; Gertrud Dücker, geb. Stamm, 51 J.; Richard Wilhelm Gonzel, 45 J.; Bela Zucka, 71 J.; Ludwig Ernst Pierburg, 75 J.; Guilherme Ermon, 63 J.; Paul Dietzmann, 68 J.

Elke Beckmann, konfirmiert 1955, verabschiedete sich, um nach Novo Hamburgo in das Stift, in die Haushaltungsschule zu gehen. Wir wünschen ihr Gottes Segen und erwarten für "Kreuz im Süden" eine Schilderung ihres dortigen Tageslaufes. — Am Palmsonntag, den 25. März, findet in der Stadtkirche im Gottesdienste die Konfirmation von Hildegard Weiss statt, die 1955 am 30. 10. wegen eines Unglücksfalles nicht hatte teilnehmen können. — Die Neuwahl des Vorstandes der Lutherjugend ergab: Carlos Straube, Heinrich Schmidt, Erika Quandt, Anneliese Rotermond. — Franz Schmidt und Esther Karger Dank für ihre bisherige Mitarbeit! — Wer hilft mit, ein Stahlarchiv, klein oder gross, für wichtigste Akten zu beschaffen? — Der Jahrespreis für "Kreuz im Süden" beträgt Cr\$ 40,00, das auf Wunsch mit der Post zugestellt wird. — Im Heydenreichhaus findet jeden 1. Sonntag im Monat jetzt morgens 10 Uhr Gottesdienst in deutscher Sprache statt. Sprechstunde von Pastor Begrich ist Donnerstags abends von 6 Uhr ab im Kirchenbüro, Avenida Rio Branco 34. Sonst nach vorheriger Anmeldung: Tel. 70-6981.

G. u. E. Opitz

VERSICHERUNGEN JEDER ART

*

SÃO PAULO

Rua Bôa Vista 245, 10.º andar, sala 1014

Telefon 32-4957

TIPOGRAFIA

PAPELARIA

HENNIES & CIA.

IMPRESSOS COMERCIAIS — FOLHETOS
REVISTAS — BROCHURAS
ENCADERNAÇÃO DE LIVROS — ARTIGOS
PARA ESCRITORIO — LIVROS EM BRANCO
PAPEIS DE FANTASIA
ARTIGOS ESCOLARES

RUA RIACHUELO, 90 — SÃO PAULO

Tel. 32-1327 — Caixa postal 189

FRIGORIFICO SANTO AMARO

SÃO PAULO — RIO DE JANEIRO

Especialidade em: Frios Sortidos, Mortadela, Presunto, Salame, Copa, Banha e Outros Produtos Similares.

SÃO PAULO — Matriz-Fábrica: SANTO AMARO

Avenida Izabel Schmidt 86-90

Telefone: Santo Amaro 126.

Filiais:

RIO DE JANEIRO

Rua Leandro Martins 50/2 — Telefone: 23-6150

SÃO PAULO

Casa Santo Amaro — Rua Anhangabá 78

Telefone: 34-2017

SANTOS

Mercado Municipal — Telefone: 2853

ALEXANDRE EDER & CIA.

Endereço Telegráfico: "FRIGOEDER"

Liebesgabenpakete nach
EUROPA

Flug- und Schiffspassagen
für alle Linien

Effekten — Devisen

—o—

R. WOHRLE

Rua Anchieta 35 - 7.º - s. 705/6

Tel. 32-3197 u. 33-6666

Caixa postal 4674 — S. PAULO

CARIMBOS

CLICHÊS

GRAVURAS

P A P E L A R I A

E. Riedel & Cia. Ltda.

RUA BENJAMIN CONSTANT 67

Caixa postal 1008

Telefone 32-1073

SÃO PAULO

DEPOSITARIO DE ARTIGOS PARA PINTURA

Fundado em 1923

Emporio das Tintas Ltda.

Rua José Bonifácio 114 — São Paulo

Tel. 32-1285 e 35-1896 — Caixa postal 2870

SECÇÃO ARTISTICA E PAPELARIA

SECÇÃO DE PINTURA

SECÇÃO DE PINCEIS

CASA GODINHO

Tel. 33-3914

Grösste Auswahl in aus- und inländischen

Delikatessen.

Konserven — Champagner — Weine

Liköre — Käse — Butter — Keks

Schinken

Feinster Aufschnitt

Rua Libero Badaró 340

SÃO PAULO

QUALITÄTSSWARE!



Irmãos Machtans Ltda.
Av. Inajá, 257 — Caixa postal 1319
SÃO PAULO

Immer
noch
die
beste

Scho-
ko-
ladel



Galeria ¹⁸⁸³  **Paulista**
DE MODAS

Für Ihr Heim!

Stets grosse Auswahl in
geschmackvollen

Einzelmöbeln

Polstermöbeln

Teppiche

Möbel-u. Dekorationsstoffe

Gardinen — Stores

zu niedrigsten Preisen.



Bei
DIERBERGER
finden Sie alles
für Ihren
Gemüse-, Blumen-
und Obstgarten

Besuchen Sie uns in unserem
neuen Geschäftsladen

AV. ANHANGABAÚ, 394
Caixa postal 458 — São Paulo



**Klavier-, Theorie-, Harmonium-
Unterricht**

erteilt Komponist, langjähriger Lehrer
am Pädagogium der Tonkunst zu Dresden

Violin-Kammermusik-Unterricht

erteilt Pädagogin der Dresdner Musik-
schule

Walter Kupffer

Maria Rainer-Kupffer

Avenida 9 de Julho 556, Apt. 12-A
(nahe Praça da Bandeira)
und Rua Visc. do Rio Branco 34 (34-0553)



Compôsto e impresso: Poligrafica Ltda., Rua da Moóca 1709/21, São Paulo.
Informações — Anfragen: Pastor Begrich, Caixa postal 6192.